

CONSIDERAÇÕES SOBRE O USO DOS DEJETOS ORGÂNICOS SOBRE O SOLO E O AMBIENTE

Clara Venilda Melchior Bordignon*

BORDIGNON, C.V.M. Considerações sobre o uso dos dejetos orgânicos sobre o solo e o ambiente. *Arq. Apadec*, 7(2): 64 - 65, 2003.

RESUMO. A autora faz uma abordagem sobre a ação do homem sobre o meio ambiente, particularmente no que trata da emissão descontrolada de poluentes orgânicos das mais diversas fontes.

PALAVRAS-CHAVE. Dejetos orgânicos, meio ambiente, agricultura.

Toda a atividade antrópica em sociedade gera resíduos, denominados lixo. Lixos que nos países em desenvolvimento ou subdesenvolvidos (como o Brasil), não é dada a devida atenção; não existe, nem mesmo, especificações para a seleção e locais adequados para a deposição desses resíduos orgânicos. Geralmente, os resíduos são colocados, direta ou indiretamente, em contato com o meio físico, o que pode contaminá-lo em função das características geológicas local, atingindo a Biosfera (Litosfera, Hidrosfera, Atmosfera). Hoje, sabe-se que os resíduos orgânicos de qualquer natureza são os responsáveis pela degradação da qualidade ambiental e da redução da qualidade de vida da população.

Hoje, o maior problema da poluição, sem dúvida, consiste nos nitratos (NO_3), que já poluem grande parte das águas superficiais e subterrâneas disponíveis para o consumo. Esse composto, ao entrar na corrente sanguínea, reduz a forma de nitrito (NO_2) e se liga à hemoglobina, fazendo com que esta transporte menor quantidade de oxigênio no sangue (Síndrome do bebê azul).

A ação humana pode exercer um impacto negativo ou positivo sobre o ambiente. O homem depende da natureza e continuará a depender dela. Ele compartilha localmente com o ecossistema com o qual se desenvolveu, bem como é influenciado, biológica e socialmente (Ely, 1990).

A natureza produz quantidades incalculáveis de resíduos no seu processo permanente de transformação vida-morte pelos ecossistemas. No entanto, a dinâmica dos ecossistemas tende a incorporar todos os resíduos, através da reciclagem em longo prazo, visando garantir a estabilidade do mesmo. Todavia, o homem também é um grande produtor de resíduos. Porém, em vez de reciclá-los, lança-os na água, no solo e no ar. Neste ponto

está a diferença fundamental entre o procedimento do homem e da natureza.

A atividade agrícola, com o aproveitamento de dejetos animais ou humanos como fertilizante, é preocupante. Para o devido aproveitamento como fertilizante, são necessários instalações, equipamentos e o manejo adequado desses resíduos orgânicos, de modo a torná-los economicamente competitivos com os fertilizantes comerciais e não poluir o ambiente. A utilização de dejetos orgânicos sem o tratamento adequado tem levado à contaminação dos recursos naturais, principalmente da água. O emprego de resíduos orgânicos de qualquer natureza, inclusive de esgoto doméstico, carece de estudos, devido aos riscos de contaminação do solo com compostos nitrogenados e metais pesados que tais resíduos podem conter, como: chumbo (Pb); estanho (Sn), etc.

Há necessidade de recuperação de áreas degradadas e a incorporação de novas áreas para suprir a crescente demanda de alimento e a superação do modelo tecnológico empregado na atividade agrícola nos últimos 50 anos, que reduziu a qualidade ambiental e ocasionou a perda da biodiversidade.

Hoje, o solo agricultável é essencial para assegurar o sustento da população. A necessidade cada vez maior de reduzir os custos e aumentar a produtividade agrícola tem levado a buscar alternativas que garantam uma agricultura produtiva ambientalmente equilibrada. A garantia de uma agricultura sustentável, com o emprego de resíduos orgânicos, como os fertilizantes, está relacionada ao manejo adequado dos insumos, bem como, para que haja mais eficiência no gerenciamento dos recursos naturais, visando garantir a produção de alimentos no futuro e a existência de água com qualidade para o consumo

*Professora do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da UNIOESTE – Campus de Cascavel – Curso Ciências Biológicas – Rua Universitária, 2069 – 85814-110 – Cascavel-PR

humano.

O emprego de resíduos orgânicos, como os fertilizantes, sem o devido controle têm causado prejuízos tanto para a saúde humana, quanto animal: através da intoxicação com nitratos, e nitritos e microorganismos patogênicos na água; a concentração de metais pesados no solo; a poluição do ar e, conseqüentemente, a transmissão de doenças (leptospirose, salmonelose), além de propiciar condições favoráveis à proliferação de insetos (moscas e simolídeos-borrachudos), que infernizam a vida do homem no campo e nas cidades.